

## estrela bet cupom casimiro

Famoso tanto como ator quanto cantor, Fábio Jr. nasceu em São Paulo, em 21 de novembro de 1953, com o nome de Flávio Ayrosa Correia Galvão. Menino, já tentava a sorte como cantor em programas infantis como o Mini-Guarda, da TV Bandeirantes. No início dos anos 70, antes de adotar o nome de Fábio Jr., seguiu a tendência do mercado daquela época que preferia que os cantores brasileiros gravassem em inglês com nomes estrangeiros e passou a usar os pseudônimos de Mark Davis e Uncle Jack. Como Mark Davis, o artista chegou a lançar disco em 1974 e emplacou uma canção, Don't Let me Cry, feita para uma namorada morta no incêndio do edifício Joelma, ocorrido em São Paulo no ano anterior.

Em 1976, o cantor abandonou os pseudônimos e adotou o nome artístico de Fábio Jr., com o qual lançou um LP. Paralelamente, Fábio Jr. começou a trabalhar como ator de novelas. Em 1977, integrou o elenco de Nina, da Rede Globo. Em 1978, participou na mesma emissora do seriado Ciranda Cirandinha e, num dos episódios da série, teve a oportunidade de mostrar sua canção "Pai e Mãe". Encantada com a música, a novelista Janete Clair escolheu "Pai e Mãe" como tema de abertura de sua nova trama, Pai Herói.

Com a projeção da música e de sua carreira de ator, o artista foi contratado pela gravadora Som Livre, por onde lançou, entre 1979 e 1982, três álbuns intitulados Fábio Jr. Foi a fase de sucessos como "O Que é que Há?", "Eu me Rendendo", "Vinte e Poucos Anos" e "Seu Melhor Amigo", colecionados paralelamente a atuação de Fábio Jr. em novelas como "Viva e O Amor Nosso" e em filmes como Bye Bye Brasil.

Em 1984, ao ingressar na CBS (atual SONY BMG), Fábio Jr. começou progressivamente a priorizar a carreira de cantor em detrimento de seus trabalhos como ator. A decisão acabou se mostrando acertada. Ainda em 1984, lançou o disco Fábio Jr., que emplacou o hit "Senta Aqui". Em 1985, mais um grande sucesso: "Quando Gira o Mundo", destaque do disco daquele ano, também intitulado Fábio Jr.

A partir da segunda metade dos anos 80, Fábio Jr. virou